



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
32º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 03 DE MAIO DE 2019 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal De Influenza Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS FCMMG), TIFFANY MIE BOTELHO SUGUI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), LAURA SILVA DE CARVALHO QUINTINO (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO), MARIA FERNANDA MOTTA SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS (UNIFESO).), LIGIA AURELIO VIEIRA PIANA TAVARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS (UNIFESO).), MOISÉS DE SOUSA VELOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA), NICOLY MILANI SOLINSKI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANTONIO SÉRGIO MATHIAS (HOSPITAL HELIÓPOLIS), MARIANA FERREIRA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), THAYNÁ CARVALHO JUVENAL (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** A gripe é uma doença viral, causada pelo vírus influenza A ou B, transmissível por gotículas contaminadas com o vírus através da tosse, espirro ou fala de um indivíduo infectado, que afeta o trato respiratório superior e inferior, com um período de incubação de até 14 dias em crianças. Nesse sentido, a vacina é a principal ferramenta na prevenção e controle da morbimortalidade, especialmente em relação ao quadro vacinal infantil. "Analisar a taxa de cobertura vacinal do vírus influenza na população infantil no período de 2019 a 2024." Estudo observacional, retrospectivo e descritivo foi realizado com base na análise de dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde, referentes ao total de doses aplicadas durante a Campanha de Vacinação contra a Influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil. Foram incluídas no estudo crianças de 0 a 13 anos vacinadas no período de 2017 a 2023, considerando a extração e análise dos dados de cobertura vacinal para identificação de padrões regionais e temporais. "Foram aplicadas 381.378 doses de imunizantes em crianças de até 13 anos, com 136.807 registradas em 2023, um aumento de 220% em relação a 2022. O menor registro ocorreu em 2021, com 5.218 doses. Na imunização contra a Influenza (2018-2022), o Norte sofreu forte queda entre 2019 e 2020 (20.776 para 187 doses) devido à pandemia, recuperando-se em 2022 (62.059 doses). O Nordeste também teve queda em 2020, com recuperação parcial em 2022 (18.624 doses). O Sudeste liderou com 81.709 doses, impulsionado por sua maior população e infraestrutura de saúde. O Sul e o Centro-Oeste apresentaram os menores números, com 15.149 e 3.440 doses em 2022. Entre 2017 e 2022, a dose única predominou, adotada a partir dos 9 anos. A aplicação anual de doses segue um padrão: menor em janeiro e fevereiro (676 e 15 doses), aumentando entre março e maio, período de campanhas intensivas, e diminuindo progressivamente até dezembro. Crianças menores de um ano receberam 39.353 doses, pois fazem parte do grupo prioritário e geralmente necessitam de duas doses. A adesão ao calendário vacinal reduz conforme a idade, impactando a continuidade da imunização nos anos seguintes. "A cobertura vacinal contra a Influenza variou entre 2017 e 2023, registrando queda durante a pandemia e recuperação parcial nos anos seguintes. O aumento em 2023 indica maior adesão às campanhas, enquanto as diferenças regionais refletem desigualdades no acesso às vacinas. A maior cobertura em menores de um ano junto à menor adesão à vacina com o avanço da idade, destaca a importância da vacinação precoce, bem como a maior vulnerabilidade à infecção entre 6 meses à 9 anos sinaliza um alerta pois nos últimos anos houve prevalência da dose única, a qual é adotada a partir de 9 anos.